



10-maio-2023

## ASSOCIAÇÃO SINDICAL DAS CHEFIAS INTERMÉDIAS DE EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA

---

Caros colegas

Após um longo período de greves levadas a cabo pela ASCEF e por outros sindicatos ferroviários, na CP e na IP, o Governo, após pedido das ORTs, dispôs-se a reunir os sindicatos através do respetivo (debilitado) Ministro das Infraestruturas, cuja reunião conjunta foi realizada no dia 08 no Ministério das Infraestruturas. Nessa reunião o Sr. Ministro, após algumas questões que lhe foram dirigidas, informou que o aumento intercalar implementado na função pública será extensivo a todas as empresas do setor empresarial do estado. Informou ainda, que não foram dadas orientações às empresas, por estar em análise com o Ministério das Finanças a aplicação do diploma de dezembro, mas que a demora tem por objetivo um melhor resultado para os trabalhadores do setor empresarial do estado.

Comunicou ainda a disponibilidades das empresas para abrirem a negociação do Regulamento de Carreiras, e por fim mostrou disponibilidade para reunir com qualquer organização que o solicite.

Portanto aguardamos por parte da CP e da IP, convocatórias para a reabertura do processo negocial salarial e posteriormente para revisão do RC.

A CP anunciou que tinha chegado a acordo com um sindicato, no caso, o dos maquinistas, e começou a convocar os sindicatos, apenas para explicar o acordo celebrado com a referida ORT.

A ASCEF, foi a primeira organização a ser recebida. A reunião aconteceu ontem dia 09 de maio.

Nesta reunião, a CP explicou o acordo alcançado com o SMAQ, que permite à empresa obter ganhos de produtividade (à custa de outra carreira), os maquinistas passarão a realizar todas as marchas de serviço, em todo o país, na modalidade de agente único. Para tal, foi na fórmula do prémio de condução atualizado o valor do PCF para 1,90 (antes 1,60) para os maquinistas e de 2,0 para 2,10 para os Inspetores e Inspetores Chefe de Tração. (A aproximação entre os maquinistas e os Inspetores de Tração é notória, dizem os nossos colegas do SMAQ que defendem as Chefias Intermédias...). A ASCEF exigiu da empresa a negociação do valor que se refere à Chefia Intermédia da carreira de Condução, e enquanto tal não seja possível, exigiu a aplicação da atualização negociada pelo SMAQ.

Não deixamos de referir a necessidade de atualização dos prémios de todas as categorias, tendo a empresa informado, que tal só será possível com a obtenção de ganhos de produtividade. Demos conta que poderão estar a sair de uma guerra e a comprar outra! Aguardemos por cenas dos próximos capítulos...

Foi ainda comunicada a atualização, esta, de aplicação genérica, da deslocação de itinerância, que passa de 6,86 euros para 7,30 euros e atualizadas as ajudas de custo por repouso fora da sede para o pessoal itinerante. A ajuda de custo no caso de repouso ser entre 6 e 18h passa para 27,50 euros, e se o repouso for superior a 18h, passa para 30,50 euros. A deslocação para o pessoal fixo passará também para 7,30 euros.

Na Medway, não existe qualquer alteração ao que foi negociado e oportunamente divulgado.

Não deixaremos de pugnar pelo tratamento igual ou semelhante para todos, a bem da justiça, e na defesa de um princípio constitucional da igualdade de tratamento salarial, no seio da empresa.

Aguardamos desenvolvimentos durante os próximos dias e logo que tenhamos informação adicional, oportunamente a partilharemos com todos os nossos associados.

A ASCEF é a única organização que defende verdadeiramente os interesses de todas as Chefias Intermédias, nas empresas CP, IP e Medway.

**A ASCEF é a única organização que defende verdadeiramente os interesses de todas as Chefias Intermédias, nas empresas CP, IP e MEDWAY.**

A Direção